

PM só registra cinco assassinatos

Pelas contas da 2ª Companhia de Polícia Militar, a violência não deixou um saldo de 10 mortes na semana passada em Samambaia. "Foram cinco mortes", assegurou o major Eduardo Ferreira. Ele enumerou os cinco casos: um bandido identificado como Hensley Barbosa, baleado domingo na quadra 404; dois cadáveres, ambos do sexo masculino, encontrados sábado nas proximidades da empresa Só Frango (a polícia suspeita que os os cadáveres foram jogados na área depois de terem sido mortos em outro local); e o assassinato de Renato Antônio de Araújo Perreira, ocorrido por queima de arquivo, na Quadra 303.

O último crime também envolveu um assaltante que tentou roubar um policial na saída da escola. Esta semana, porém, a população ficou abalada com o assassinato de um agente do Detran, durante um assalto praticado por dois menores num supermercado da cidade. "Ninguém pode sair de casa após às 19h00", denunciou o presidente da Associação dos Moradores das Quadras Pares de Samambaia, Vicente Barão, um dos organizadores da manifestação contra à violência.

Cachorro- O presidente da Associação dos Moradores de Samambaia, Chico Dorion, afirmou, durante a manifestação, que as pessoas

estão morrendo em "Samambaia feito cachorro" e que a população está alarmada com os crimes. "Há dois anos perdi um irmão e até hoje não prenderam o criminosos", reclamou.

Mas tanto a Administração como o major Eduardo Ferreira garantem que a criminalidade está diminuindo em Samambaia. "É menor do que no Plano Piloto", comparou o major. Ele informou que o 11º Batalhão começa a funcionar no final de dezembro, tão logo os 265 policiais se formem na Academia Militar. "Vamos ter um efetivo de 700 homens", anunciou. Atualmente, o policiamento é feito por 316 homens e 14 viaturas. (AS)